



FLORIANÓPOLIS, nº 313

JULHO DE 2024

# JORNAL DA ARQUIDIÓCESE

## Missões na Bahia

Arquidiocese envia missionários | 04

## São Tomé

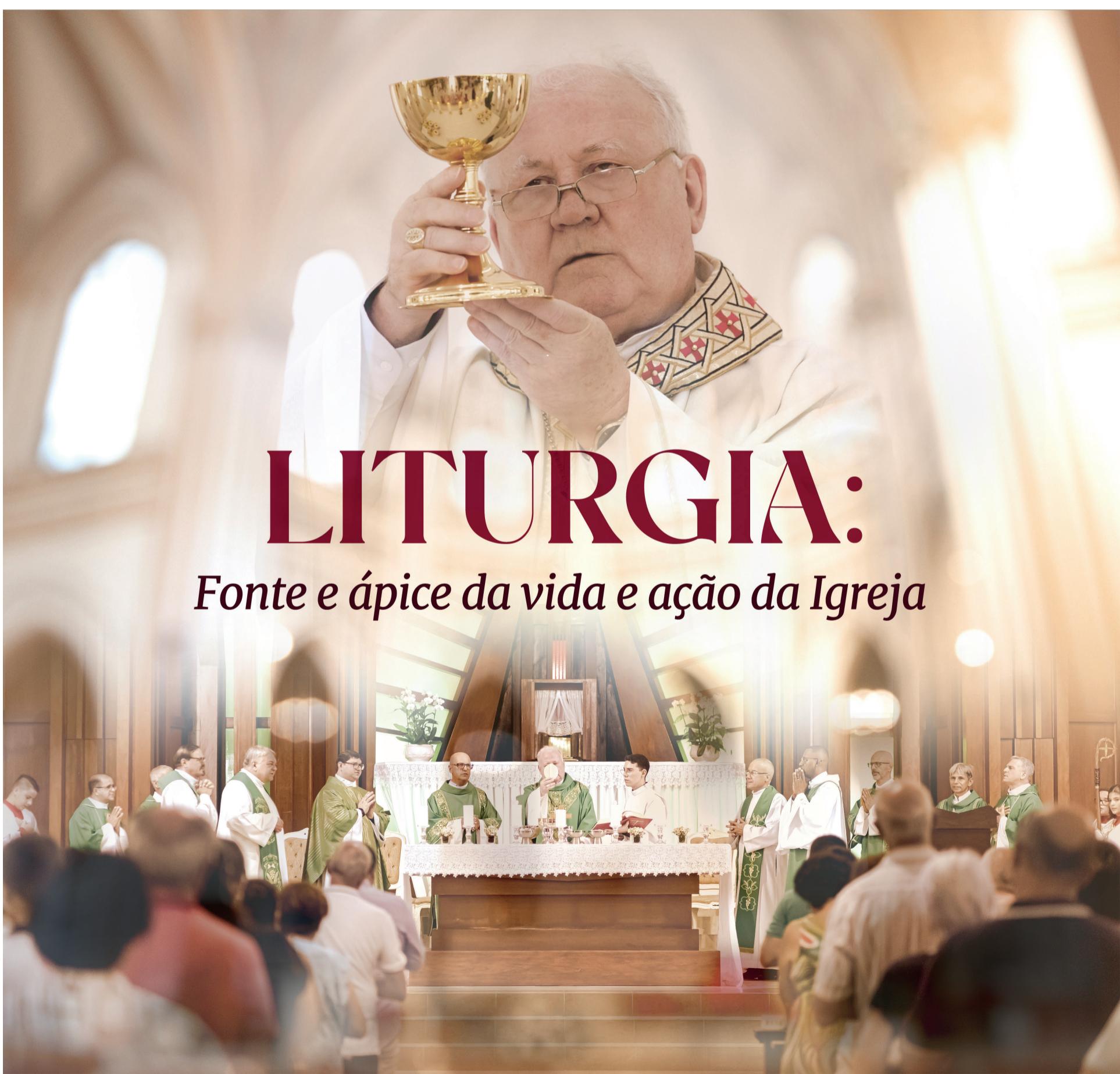
Um dos primeiros discípulos | 08

## Beato Carlo Acutis

Avanço na causa de canonização | 10

# LITURGIA:

*Fonte e ápice da vida e ação da Igreja*



# Editorial

Neste mês de julho, o Jornal da Arquidiocese destaca o Mutirão de Formação, que tem como tema principal a Liturgia. O professor Carlos Martendal fez uma reflexão profunda em sua coluna.

Também abordamos a formação para catequistas de pré-matrimônio e a 39ª Semana do Migrante, ressaltando que os migrantes são uma realidade positiva em nossa Arquidiocese. Além disso, apresentamos a programação da 33ª Festa de Santa Paulina.

A Pastoral da Criança está visitando as paróquias para fortalecer a atuação comunitária na Arquidiocese. A Ação Social Arquidiocesana lançou uma campanha de arrecadação de agasalhos para o inverno de 2024. Também trazemos informações sobre o avanço na causa de canonização do Beato Carlo Acutis e destacamos o chamado à santidade dos jovens.

Confira as fotos da 26ª Romaria da Terra e das Águas na página 12. Agradecemos a sua leitura e o apoio contínuo às nossas iniciativas.

# Senhor, que eu veja

DOM WILSON TADEU JÖNCK, SCJ

É a súplica do cego sentado à beira da estrada em Jericó quando Jesus passava. Jesus acolhe o grito de Bartimeu e pede que se aproxime. Ele recupera a visão e passa a seguir Jesus. O cego de Jericó representa a cegueira dos discípulos de todos os tempos. Estar à beira do caminho é estar ao alcance de Jesus que passa.

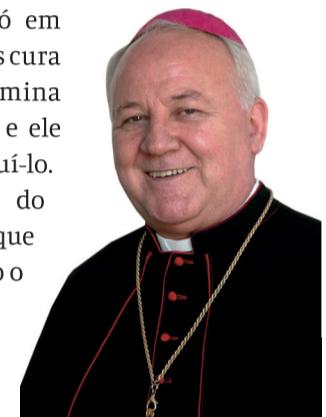
Aprender a ver é um processo. Basta olhar para o caminho que os discípulos fizeram. Aceitaram o chamado, seguiram a Jesus, mas no momento do Calvário mostraram que o processo não estava pronto. Judas o traiu, Pedro o negou, Tomé teve uma reação de obstinação, os dois de Emaús tinham tomado a decisão de abandonar tudo. A ressurreição de Jesus levou-os a ver algo que não tinham visto antes. Era uma realidade que tomou conta das suas vidas. Aprendem a ver de verdade quem era Jesus. Descobriram também quem eram eles próprios.

Ver com os olhos da fé é um itinerário que compreende alguns passos. Todos eles se dão na relação com o Senhor. O

estar perto ou longe faz toda a diferença. Bartimeu estava cego, mas colocou-se à beira do caminho. Uma atitude decisiva para adquirir o modo de ver como Deus é estar próximo dEle. A oração, o escutar a palavra de Deus são ações que nos colocam em contato com Deus. Ajudam a configurar a vida de acordo com o olhar de Deus. Não podemos esquecer das palavras do Evangelho que afirma que quando se fizer uma ação pelos menores, é a Ele que se está servindo.

A penumbra marca o caminhar da fé. O mais claro ou mais escuro depende da proximidade que se está da luz, e a luz é o próprio Cristo. Adão e Eva se esconderam de Deus. Os discípulos de Emaús se afastavam de Jesus. Tomé negou-se a fazer-se presente quando os apóstolos se reuniram. Mas quando alguém organiza a vida em torno da riqueza, do prestígio, do poder também intensifica o escuro na sua vida. Não importa onde nos encontramos, o fundamental é caminhar em direção à aurora. Assim o clarão do sol que nasce já vai iluminando a caminhada neste mundo.

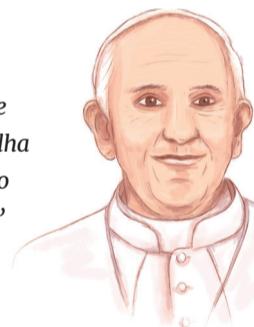
O mendigo do Evangelho deixa o manto, dá um salto e vai até Jesus. Somos convidados a repetir cada gesto, deixar nosso manto e caminhar até Jesus. Assim recuperamos a capacidade de ver que nos coloca no seguimento de Cristo. Os discípulos também deixaram tudo e seguiram Jesus, mas parece que não sabiam fazer com profundidade em um primeiro momento. Abandonaram Jesus no momento da revelação decisiva da cruz. Também eles queriam salvar com os meios que são a raiz do mal. Quem quer salvar-se com os meios do poder e do prestígio, acredita só no poder do homem. No homem não há salvação, só em Cristo. Jesus cura o cego, ilumina a sua vida e ele passa a seguir-lo. É no alto do Calvário que se verá todo o horizonte.



## Nos caminhos de Francisco

*“É mais fácil rir juntos do que sozinhos: a alegria abre à partilha e é o melhor antídoto contra o egoísmo e o individualismo.”*

14 de junho, no X



*“Peçamos a Jesus que faça de nós, mediante o seu Santo Espírito, homens e mulheres realmente livres. Livres para servir, no amor e na alegria.”*

5 de Junho, em Audiência Geral

O CALOR DA FÉ AQUECE ATÉ OS DIAS MAIS FRIOS



Diretor: Pe. Vitor Galdino Feller

Conselho Editorial: Dom Wilson Tadeu Jönck, scj  
Pe. Alcides Albony Amaral, Pe. Sedemir de Melo, Diac.  
Alexandre Amorim, Fabíola Goulart, Ismael de Melo,  
Fernando Anísio Batista, Luis Ricardo Pires.

Jornalista Responsável: Fabíola Goulart (MTB 06647/SC) e  
Ismael de Melo (MTB 06890/SC)

Projeto Gráfico: Lui Holleben/Gustavo Huguenin



Endereço:

Rua Esteves Júnior, 447, Centro  
Florianópolis/SC

Telefone: (48) 3224-4799 / 99673-1266

Email: imprensa@arquifln.org.br

Site: www.arquifln.org.br

Diagramação: Fabíola Goulart/ Ismael Melo/ Luis Ricardo

Capa: Gustavo Huguenin/Fotos: Jô Pilger e Gabi Pereira

Coord. Publicidade: Pe. Tarcísio Pedro Vieira e Erlon Costa

Tiragem: 24 mil exemplares

Impressão: Gráfica Soller

O Jornal da Arquidiocese é uma publicação mensal, de distribuição gratuita, da Arquidiocese de Florianópolis.

## Nas redes



Reunião com os coordenadores de Santuários de Santa Catarina

[instagram.com/arquiflripa](https://instagram.com/arquiflripa)



Almoço para os Padres aniversariantes do mês de junho

[twitter.com/arquiflripa](https://twitter.com/arquiflripa)



Edição online do Ateliê Vocacional da Arquidiocese de Florianópolis

[youtube.com/arquiflripa](https://youtube.com/arquiflripa)



CNBB - reafirma defesa da vida, aprovação do PL 1904/2024

[facebook.com/arquiflripa](https://facebook.com/arquiflripa)

## Formação Arquidiocesana para Catequistas de Pré-Matrimônio

Fotos: Erlon Costa

Nos dias 22 e 29 de junho, aconteceu a Formação Arquidiocesana para Catequistas de Pré-Matrimônio, nas paróquias de Nossa Senhora de Lourdes no bairro Fazenda em Itajaí, e Sagrados Corações no bairro Barreiros, em São José.

Os encontros contaram com a presença do Arcebispo Metropolitano Dom Wilson Tadeu Jönck e reuniram participantes das paróquias da Região Norte e Sul. Teve como objetivo reforçar as orientações arquidiocesanas e o entendimento da vocação da família na linha pastoral, a partir da *Amoris Laetitia*.

Estiveram também presentes: Padre Alcides Albony Amaral, Coordenador Arquidiocesano de Pastoral, e a Irmã Marlene Bertoldi, Coordenadora Arquidiocesana da Iniciação à Vida Cristã – IVC.

Foram momentos de alegria, aprendizagem e troca de experiências entre os participantes.

Fotos: Pascom Sagrados Corações/ Catequese



## Retalhos do Cotidiano

PROFESSOR CARLOS MARTENDAL

### Santidade

"Uma gota de santidade tem mais valor que um oceano de gênio" (Gounod).

### Compreensão

A compreensão nasce no coração. Sempre. Ali se dá sua gestação. Para vir à luz, para nascer, comporta muitas vezes dores fortes como as do parto. E quando nasce, nasce não apenas para si mas, mais que tudo, para o outro. Para dar vida ao outro. Não raras vezes, só morrendo para mim mesmo consigo ver o outro.

A compreensão é meu Calvário. Ali os cravos que me prendem à cruz me levam para o alto e posso tornar-me parecido com Cristo.

Há quatro cravos, quatro pregos que me tornam capaz de compreender meu irmão. O primeiro deles é o amor, o segundo é o amor, o terceiro é o amor e, o quarto, o amor. Porque o amor, para ser verdadeiro, tem que machucar, como machucou Nosso Senhor. Podemos tu e eu, discípulos dEle, querer ser mais que o Mestre?

### Bengala

Não nos apoiemos em bengalas emprestadas nem claudiquemos dos dois pés: o Mestre do 'levanta-te' manda-nos ir ao encontro dos irmãos, nos quais Ele mesmo está!

## 39ª Semana Nacional do Migrante é celebrada na capital

Fotos: Pastoral do Migrante



A Missão Scalabrin / Pastoral do Migrante de Santa Catarina celebrou a 39ª Semana do Migrante com o tema "Migração e Casa Comum" e o lema "Alarga o espaço da tua Tenda" (Is 54,2).

Organizada pela Rede Migra, composta por Pastoral do Migrante, Cáritas e Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados, a semana de 16 a 23 de junho foi marcada por uma série de eventos e iniciativas que destacaram a diversidade cultural e os desafios enfrentados pelos migrantes no Estado. Houve celebrações, rodas de conversa, mutirões de atendimento e formações, encerrando com a Festa da Partilha Cultural. A Semana do Migrante promoveu ainda ações concretas de solidariedade e apoio, como campanhas de arrecada-

ção de alimentos, roupas e materiais escolares para ajudar as famílias em situação de vulnerabilidade.

Ao longo dos anos, Santa Catarina tem se destacado como um Estado receptivo aos migrantes, buscando integrá-los à comunidade local e valorizar suas contribuições para o desenvolvimento econômico e cultural da região. A 39ª edição da Semana do Migrante reafirmou esse compromisso, fortalecendo laços de convivência e promovendo a igualdade de direitos para todos que escolheram o estado como seu novo lar.

Siga as redes sociais para saber mais: @missaoscabalrini ou no site: www.missaoscabalrini.com.br

**MELO'S**  
AUTOMÓVEIS

[www.melosautomoveis.com.br](http://www.melosautomoveis.com.br)

f /melosautomoveis  
i /melosautomoveis  
w (48) 98415-1060

**STYLO**  
CONSTRUTORA

"Felicidade é viver com estilo!"

48 3240.3030 | [www.construtorastylo.com.br](http://www.construtorastylo.com.br)

## 33ª Festa de Santa Paulina: somos peregrinos da esperança!



Tudo pronto para a 33ª Festa de Santa Paulina, um evento especial que celebra a vida e o legado da primeira santa do Brasil. A festa acontecerá em julho de 2024, no Santuário Santa Paulina, em Nova Trento, oferecendo uma ocasião de profunda espiritualidade e comunhão.

Durante o evento, os peregrinos poderão vivenciar momentos de oração, reflexão e celebração, honrando a memória de Santa Paulina e renovando sua fé. Serão realizadas missas especiais, novenas e procissões, proporcionando uma experiência única de encontro com o divino.

Este é um momento de união e confraternização, onde pessoas de todas as idades e origens se reúnem para celebrar sua fé e devoção. Aqueles que buscam uma experiência espiritual enriquecedora e um ambiente acolhedor não podem perder a 33ª Festa de Santa Paulina.

Confira a programação:

- **29/06:** Abertura do Mês Festivo, Carreata da Igreja Matriz para o Santuário, às 8h.
- **06/07:** Missa com catequistas, às 10h.
- **07/07:** Festa Litúrgica: Procissão às 9h e Missas às 10h, 14h e 16h.
- **09/07:** Memória da Páscoa definitiva de Santa Paulina, às 5h30.
- **13/07:** Missa com a Rede Feminina de Combate ao Câncer, às 10h.
- **20/07:** Missa com o Terço dos Homens e das Mulheres, às 10h.
- **21/07:** Encontro Nacional da Família dos Missionários com Santa Paulina.
- **27/07:** Missa com a Pastoral da Pessoa Idosa, às 10h.

As celebrações serão transmitidas ao vivo pelo canal do YouTube do Santuário.

## Arquidiocese envia missionários para as Santas Missões Populares na Bahia

No dia 23 de junho, a Igreja Matriz da Paróquia São Sebastião, de Tijucas, recebeu os missionários que partirão para a Bahia para as Santas Missões Populares. O evento marca o início da jornada de evangelização deste ano de diversos leigos, padres, diáconos e religiosos para partir em missão.

Antes da missa de envio, uma formação preparatória foi realizada na manhã do mesmo dia. Os participantes receberam orientações e reflexões importantes para a missão que têm pela frente. O Arcebispo Metropolitano acompanhou a formação e deu algumas palavras de encorajamento aos missionários. Além do coordenador arquidiocesano de Pastoral, Pe. Alcides Albony Amaral, o coordenador do Conselho Missionário Diocesano (COMIDI), Pe. Iseldo Scherer, conduziu o momento.

A missa de envio, presidida por Dom Wilson, ocorrida às 15h, foi um momento de grande celebração e agradecimento. Pe. Iseldo expressou a alegria de ver tantos missionários prontos para partir.

Os missionários iniciarão sua viagem no dia 10 de



julho, às 6h da manhã, em um ônibus que virá de Tubarão. Esse grupo inclui cerca de 12 leigos e padres da Diocese de Tubarão que se juntarão à missão.

Os missionários seguirão para a Diocese da Barra, na Paróquia de Santa Cruz de Ibiraba, uma região afastada conhecida como Brejos da Barra. A missão ocorrerá de 15 a 20 de julho, mas os participantes chegarão antecipadamente para passar pela sede da diocese. Este ano, 86 missionários, incluindo padres, diáconos, leigos, leigas, irmãs religiosas e um padre da congregação do Sagrado Coração de Jesus, compõem o grupo que levará a mensagem de fé e esperança à Bahia.

## Pastoral da Criança visita paróquias para fortalecer atuação comunitária

A Pastoral da Criança da Arquidiocese de Florianópolis tem realizado visitas às paróquias com o objetivo de conhecer a realidade local, motivar líderes e coordenadoras, ouvir sobre dificuldades, trocar experiências e reforçar a missão da pastoral.

Durante as visitas, são promovidos momentos de espiritualidade e oração, além de orientação sobre a condução da pastoral junto às famílias. As líderes são lembradas do tripé fundamental: visita mensal às famílias, celebração da vida e reunião de avaliação. Também são esclarecidos detalhes sobre o uso do aplicativo da pastoral, essencial para registrar o desenvolvimento das crianças.

Segundo a coordenadora arquidiocesana, Salete de Oliveira Luciano, os maiores desafios enfrentados atualmente incluem a falta de voluntários e a escassez de recursos financeiros para celebrações, deslocamento e materiais de trabalho. Para ajudar, interessados podem procurar o coordenador da paróquia local ou

entrar em contato pelo telefone (48) 99825-8422. A atuação voluntária pode se adaptar à disponibilidade de cada pessoa.

As visitas da Pastoral da Criança fortalecem a rede de apoio e garantem que cada comunidade receba o suporte necessário para continuar a transformar vidas.



Visita na Comunidade Frei Damião, em Palhoça.

# Arquidiocese

em Ação

**Todos os  
sábados às 11h**

**IBAGY**

# DESDE SEMPRE O LUGAR CERTO

Os melhores lugares para viver, investir e crescer estão na Grande Florianópolis. E a Ibagy conhece cada canto da região para ajudar você a encontrar o lugar certo para os seus planos.

IBAGY.COM.BR

# Ano da oração

POR PADRE VITOR GALDINO FELLER



Em vista da preparação para o Jubileu 2025 o papa instituiu este ano de 2024 como o Ano da Oração. Todos os fiéis são convidados a promover a oração individual e comunitária nas dioceses e paróquias. O objetivo é preparamos para celebrar intensamente os primeiros 25 anos do século XXI. O papa nos convida a abrir os corações para receber a abundância da graça, e sugere fazer da oração do Pai-Nosso o programa de vida de todos os discípulos.

## O que é a oração?

A oração é uma conversa que o ser humano tem com Deus, seja com Deus na sua eterna comunhão trinitária, seja com uma ou outra das pessoas divinas, por meio de pensamentos ou palavras, em particular ou em público. A Sagrada Escritura está cheia de oração, feita de diversas formas: um salmo, um pedido, uma reclamação, uma simples jaculatoria. Na base da oração está a fé, a confiança em Deus. O povo da Bíblia não se perguntava pela existência de Deus; o que lhe interessava era estar sempre em diálogo com Deus, às vezes reconhecido em sua longínqua majestade, as mais das vezes, em sua proximidade amorosa.

## Por que a oração?

É muito importante a oração na vida cristã.

Por meio dela nos tornamos mais íntimos de Deus, nos enriquecemos de sua bondade, ouvimos sua Palavra de salvação, conhecemos seu plano de felicidade para nossa vida pessoal e social, aprendemos a reger a vida por verdadeiros valores, que nos levam ao amor e ao serviço. Pela oração participamos, desde já, da natureza divina de modo que todo nosso ser e nosso agir sejam transparência de Deus. A oração nos transforma, nos transfigura, nos diviniza. É pela oração que reforçamos nossa aliança com Deus; pela oração permitimos a Deus que ele nos governe e nos conduza pelos caminhos do bem e da paz.

## Como é a oração?

Orar é como namorar, é estar junto da pessoa amada (o próprio Deus) para um diálogo amoroso feito de silêncios e palavras e gestos. No namoro o casal encontra mil assuntos para conversar; se não houver assuntos, fica-se em silêncio; com simples gestos de carícia e afeto. O amor é muito criativo. Quem ama, encontra motivos para encontrar-se e conversar. Na conversa com Deus, a oração pode ser de adoração, agradecimento, louvor, abandono ou confiança, súplica, arrependimento, petição pessoal e intercessão pelos outros. Importante é estar com Deus.

# A amizade universal

FERNANDO ANÍSIO BATISTA

A Campanha da Fraternidade deste ano abordou a amizade social como tema a partir da encíclica *Fratelli Tutti* do Papa Francisco. Com o lema "vós sois todos irmãos e irmãs" (Mt 23, 8). Essa amizade social não pode ter barreiras, muralhas, nem fronteiras, ela é responsável por construir pontes de acolhimento, fraternidade e esperança.

O Serviço Pastoral dos Migrantes (SPM) realizou entre os dias 16 e 23 de junho a 39ª Semana do Migrante, com o tema: Migração e Casa Comum, tendo como lema "Alarga o espaço de tua tenda" (Is 54, 2). O lema provoca a participação na vida comunitária. A tenda pode ser entendida como o coração que deve ser alargado para ter mais espaço para outras pessoas, outras culturas e outras realidades.

Como ressalta o Papa Francisco na encíclica *Laudato Sí*: tudo está interligado nesta casa comum (LS 117). Não é possível separar o fenômeno da migra-

ção das emergências climáticas, que tiram de sua terra milhares de irmãos e irmãs todos os dias, que saem em busca de outras terras para viverem e nem sempre são acolhidos e têm dignidade. Não é possível dissociar o grito da terra do grito dos pobres (LS 117). Os que não têm sensibilidade de ouvir o grito dos pobres, jamais escutarão os gritos da terra. Essa atitude requer passar de uma globalização da indiferença para a cultura do encontro, da sensibilidade, da fraternidade e solidariedade.

A Semana do Migrante deste ano trouxe uma grande mensagem de criar comunidades ao invés de criar guetos com os irmãos imigrantes. Pois o gueto rompe o fio tênu de confiança, enquanto a comunidade procura com os imigrantes costurar novos laços.

Conheça e apoie o trabalho da Pastoral do Migrante na Arquidiocese de Florianópolis.

Foto: Pastoral do Migrante/Missão Scalabriniana



## Colabore com a evangelização!

Anuncie no Jornal da Arquidiocese:

**(48) 3224-4799**



Proteja tudo o que importa para você com a corretora que cuida do patrimônio da Mitra de Florianópolis.

FAÇA SUA COTAÇÃO!

48 3223 2538  
busqueseguro.com.br



Escritório  
Rua 2870, nº 55 - Sala 01  
(47) 3361-7736

Vendas  
Av. Brasil, nº 2707 - Sala 02  
(47) 3056-2323

[www.ersempreendimentos.com.br](http://www.ersempreendimentos.com.br)



## MUTIRÃO 2024

# Liturgia é tema do Mutirão Arquidiocesano de Formação

*“A liturgia, precisamente devido à sua dimensão objetiva, deve ser celebrada com fervor, para que a graça derramada no rito não se disperse, mas abranja a vida de cada pessoa.” (Papa Francisco).*

A liturgia ocupa um lugar central na vida da Igreja Católica. Conforme o Concílio Vaticano II afirmou na Constituição *Sacrosanctum Concilium*, a liturgia é o cume para o qual tende a atividade da Igreja e, ao mesmo tempo, a fonte de onde promana toda a sua força.

Ao longo do ano litúrgico, a Igreja celebra os principais mistérios da vida de Cristo, desde a Encarnação até a Páscoa, Pentecostes e a espera pela Sua vinda gloriosa. Essas celebrações litúrgicas permitem que os fiéis participem do mistério da Igreja, que é o Corpo Místico de Cristo. Nelas, o Senhor Jesus torna-Se presente de modo especial, atuando pela ação do Espírito Santo para santificar a humanidade.

O ápice da liturgia é a celebração do Mistério Eucarístico, onde Cristo se faz presente no Pão e no Vinho consagrados. A Eucaristia é a fonte e o ápice de toda a vida cristã, pois nela os fiéis se unem a Cristo e entre si, formando uma única família de Deus. Por isso, a participação dominical na Missa é tão importante, pois é o dia em que a comunidade paroquial se reúne em torno do altar para louvar a Deus.

A liturgia na paróquia deve ser celebrada com a devida solenidade e beleza, com a participação ativa dos fiéis, que oferecem a Deus o sacrifício de suas próprias vidas. A música sacra desempenha um papel essencial nessa celebração, elevando os corações e as mentes à contemplação dos mistérios divinos.

Finalmente, a liturgia está intimamente ligada aos sacramentos de Iniciação Cristã - Batismo, Confirmação e Eucaristia -, que incorporam os fiéis ao Corpo de Cristo e os fazem participar de sua vida divina. Assim, a liturgia é a fonte e o ápice de toda a vida cristã.

Para participar do Mutirão, faça a sua inscrição em nosso site: [arquifln.org.br](http://arquifln.org.br).



# De que maneira a liturgia revela a presença de Deus?



A liturgia revela a presença de Deus na Igreja Católica de diversas maneiras, conforme os ensinamentos da Igreja:

- 1) Na liturgia, Cristo está presente de modo especial, atuando pela ação do Espírito Santo para santificar a humanidade. Ele está presente no sacrifício da Missa, não apenas na pessoa do ministro, 'o mesmo que então se ofereceu na cruz', mas sobretudo sob as espécies eucarísticas.
- 2) Cristo também está presente na Sua Palavra, pois é Ele mesmo que fala quando as Sagradas Escrituras são lidas na Igreja. Sua presença na Palavra proclamada é um meio privilegiado de Deus se revelar aos fiéis.
- 3) Além disso, onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles. Assim, a presença de Cristo se manifesta na assembleia litúrgica reunida em seu nome.
- 4) A liturgia é o cume para o qual tende a atividade da Igreja e, ao mesmo tempo, a fonte de onde promana toda a sua força". Nela, a Igreja participa do mistério de Cristo, tornando-o presente pela ação do Espírito Santo.
- 5) Portanto, a liturgia é o lugar privilegiado onde a presença de Deus se manifesta de modo especial, pois nela Cristo associa sempre a Igreja a si mesmo nesta grande obra em que Deus é perfeitamente glorificado e os homens são santificados.

Em suma, a liturgia revela a presença de Deus na Igreja de maneira sacramental, por meio da ação de Cristo e do Espírito Santo, que santificam os fiéis e os unem em uma única comunidade de adoração.

## Conheça a Comissão Arquidiocesana de Liturgia

A Comissão Arquidiocesana de Liturgia, sob coordenação geral do Pe. Dyego Delfino, vigário paroquial da Catedral, tem como missão animar a vida litúrgica das comunidades, considerando seu contexto social, histórico, cultural e eclesiástico. Seu objetivo é garantir a participação ativa, frutuosa e consciente dos fiéis cristãos na celebração do Mistério Paschal de Cristo.

Para isso, a Comissão trabalha para que as celebrações litúrgicas sigam as normas da Igreja e sejam adaptadas pastoralmente à realidade local. Além disso, planeja eventos litúrgicos significativos, oferece formação contínua em liturgia, orienta as paróquias sobre práticas corretas e promove uma espiritualidade litúrgica profunda entre os fiéis.

Atualmente, a comissão está dividida em cinco setores. Esses setores trabalham em conjunto para enriquecer e fortalecer a vida litúrgica da Arquidiocese, proporcionando uma experiência de fé autêntica e significativa para todos os fiéis. Confira:

- **Setor de Pastoral Litúrgica:** Coordena e promove a vida litúrgica nas diversas comunidades, garantindo celebrações fiéis, reverentes e significativas para os fiéis, contribuindo assim para a edificação espiritual da comunidade cristã. Assessor: Pe. Rafael Aléx Lima da Silva.

- **Setor de Música:** Contribui para a beleza e eficácia das celebrações litúrgicas, facilitando uma experiência de oração profunda e significativa através do canto litúrgico autêntico. Pe. Wagner da Silva.

- **Setor de Arte Sacra:** Responsável pelo espaço celebrativo, assessor e analisa projetos de reforma e construção de novas igrejas e espaços similares. Assessor: Pe. Ewerton Martins Gerent.

- **Ministério Extraordinário da Comunhão:** Promove a participação ativa na vida litúrgica da Igreja e testemunha a presença real de Cristo na Sagrada Comunhão, exercendo seu ministério com dedicação, reverência e amor pela comunidade eclesiástica. Assessor: Pe. Silvio José Kremer.

- **Ministério dos Coroinhas:** Além de apoiar o sacerdote durante as celebrações litúrgicas, desempenha um papel crucial na formação espiritual e vocacional de crianças e adolescentes, contribuindo para a vitalidade e crescimento da comunidade. Assessor: Pe. Joel José Schvambach.



# São Tomé, Apostolo

Tomé, em aramaico, significa “gêmeo” e o apelido, com o qual era conhecido - Dídimo - tinha o mesmo significado em grego. No entanto, não sabemos se Tomé, talvez um pescador e um dos primeiros discípulos a deixar tudo para seguir a Jesus, tivesse um irmão. Este santo é venerado pelos católicos, ortodoxos e coptas. Seus restos mortais descansam na igreja de Ortona, a ele dedicada.

Geralmente, quando se fala de São Tomé, se começa de trás para frente: depois da Ressurreição, por não estar presente na aparição de Jesus aos Apóstolos, não acreditou no que lhe disseram. Porém, ninguém tem o direito de pensar que Tomé era uma pessoa tépida ou, pior ainda, um pecador. Era apenas um homem cuja fé, profunda, ainda devia ser posta à dura prova da vida, que ele não escondia: expôs suas dúvidas e fez a Jesus as perguntas que brotavam do seu coração. Por exemplo, quando Jesus voltou a Betânia, - onde seu amigo Lázaro tinha falecido, - os discípulos ficaram com medo, porque na Judéia o clima não era nada favorável. Ali, Tomé demonstrou não ter medo de nada, a ponto de dizer: “Vamos morrer com Ele”.

Imagem: Tomé de Caravaggio



Durante a Última Ceia também, quando Cristo disse que ia preparar um lugar para todos na Casa do Pai, Tomé ficou desorientado. Por isso, perguntou ao Senhor para onde ia e qual seria o caminho para se chegar lá. Então, Jesus respondeu: “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida!”

Assim, chegamos ao famoso episódio da incredulidade de Tomé. Toda a comunidade dos Apóstolos estava abalada pela morte de Jesus e pelas violências que padeceu. Porém, ao ressuscitar, Jesus apareceu, imediatamente, aos seus discípulos para tranquilizá-los. Tomé não estava lá, naquele momento e, por isso, não acreditou no que diziam. Talvez, por causa da sua teimosia inata ou por sentir de estar ausente, quis tocar as feridas dos cravos em suas mãos e em seu peito. Afinal, ele era um homem como todos. Por isso, Jesus o satisfez, ao voltar oito dias depois. Assim, Tomé acreditou, imediatamente, a

ponto de confessar: “Meu Senhor e meu Deus!”, como ninguém jamais havia feito. Por fim, Jesus fez uma promessa, que servia para toda a humanidade, até o fim dos tempos: “Felizes dos que acreditarão, sem ter visto”.

Sabemos que Tomé não era muito instruído, mas, certamente, compensava esta lacuna pelo imenso amor que sentia por Jesus. Segundo a tradição, o Apóstolo recebeu a missão de evangelizar a Síria e, depois, a cidade de Edessa, da qual partiu para fundar a primeira comunidade cristã na Babilônia, Mesopotâmia, onde permaneceu sete anos. Daí, embarcou para a Índia, onde já havia comunidade judaica promissora, que se tornou cristã, rapidamente, atravessou todo o país até chegar à China, sempre e somente por amor ao Evangelho. Ao voltar à Índia, foi martirizado, transpassado por uma lança, na atual Chennai, em 3 de julho de 72.

Texto: Vatican News

## Visio Divina

PADRE PAULO STIPPE SCHMITT

### Visio:

Foto: Pintura de Peter Wever



### Meditatio (meditação)

O que me diz a imagem que agora me ponho a rezar?

O que pode dizer um abraço?

Medito a intensidade da imagem, os rostos e as mãos, as cores, o movimento.

### Oratio (oração)

Senhor, abraço fala de perdão, de consolo, de abrigo, de amizade, de comunhão, de acolhida. Agradeço os abraços que recebi e os que pude dar. Obrigado, porque és um Deus que abraça. Que eu saiba, Senhor, abraçar, perdoar, consolar, abrigar, ser amigo, ser comunhão, acolher.

### Contemplatio (contemplação)

Trago à mente passagens bíblicas ou experiências pessoais, contemplando a imagem e rezando seu significado.

### Missio (missão)

Perdoar, consolar, acolher.

## CONHECENDO OS EVANGELHOS

POR PADRE GILSON MEURER

## Evangelho de Marcos: A seção do Caminho (Mc 8,27-10,52)

Em 8,27 começa, no Evangelho de Marcos, uma seção que se estende até 10,52, chamada pelos estudiosos de “seção do caminho”, em razão da frequente utilização dessa palavra nesse bloco (8,27; 9,33.34; 10,17.32.46.52).

A seção começa com a confissão de fé de Pedro (Jesus é “o Cristo”, ou o Messias). Jesus, porém, adverte para que não contassem isso a ninguém (8,30). É que “Messias” era um termo de ideias amplas, que comportava, inclusive, a ideia de um general poderoso que tomaria o poder na força! Mas, pelo que Jesus ensina em seguida, que deve ir a Jerusalém, ser preso, torturado, morto e ressuscitar (8,31). Ele deixa claro que seu messianismo é diferente. De fato, ele precisa ensinar isso três vezes (cf. 8,31; 9,31; 10,33) e, contudo, os discípulos têm muita dificuldade em acolher isso: na primeira, Pedro até censura Jesus! (8,32); na segunda, os discípulos discu-

tem sobre quem era o maior! (9,35); e na terceira, Tiago e João queriam ficar ao lado de Jesus na glória! (10,37). E por três vezes Jesus precisa corrigir esse pensamento de grandeza: convidando Pedro e os discípulos a renunciarem a si mesmos, tomarem suas cruzes e o seguirem (8,34); colocando uma criança como símbolo de pequenez e simplicidade (9,35-36); ensinando que o maior é aquele que serve (10,43).

Jesus não só ensina, mas antecipa a visão de sua morte e ressurreição ao se transfigurar no alto de um monte (9,2-10). Ladeado por Moisés e Elias (representando o AT), Jesus manifesta a sua morte (que será no alto do Monte Calvário, ladeado por outras cruzes), e também sua ressurreição (rosto e vestes brancos de glória). Novamente Jesus pede que nada falem da visão até que ele ressuscite dos mortos (9,9), e novamente os discípulos têm dificuldade de en-

tender! (9,10).

Na seção onde Jesus ensina o serviço e a humildade, ele convida as famílias cristãs a não cederem à lógica da dominação e do descarte, nem repudiando as esposas (10,2-12), nem afastando as crianças (10,13-16). É que as mulheres e crianças não contavam nada na sociedade daquele tempo. Jesus ensina a lógica do respeito e da acolhida!

No encerramento da seção, chegando já próximo de Jerusalém, lugar onde cumpriria sua morte e ressurreição, Jesus cura o cego Bartimeu na cidade de Jericó (10,46-52). Esse cego, larga seu manto (símbolo de seu apego a coisas materiais). Jesus ensina o desapego em 8,34-38; 10,17-31) e, curado pela fé em Jesus, segue-o pelo caminho! (10,52), sinal de que seus olhos se abriram mesmo foi para acolher o verdadeiro messianismo de Jesus.

## Nossos Institutos Femininos: Carmelitas Descalças

A Ordem das Carmelitas Descalças (OCD) é uma comunidade religiosa que remonta ao século XVI, quando Santa Teresa de Ávila e São João da Cruz reformaram a antiga Ordem do Carmo, buscando um retorno à simplicidade e à contemplação interior.



Carmelo Santa Teresa - Foto: Arquivo

As Carmelitas Descalças seguem uma vida de clausura, dedicando-se inteiramente à busca de Deus através da oração, do silêncio e da vida comunitária. Na Arquidiocese de Florianópolis, estão presentes seis irmãs no Carmelo Cristo Redentor, em Picadas do Sul, na cidade

de São José e 13 irmãs estão presentes no Carmelo Santa Teresa, em Cabeçudas, no município de Itajaí.

Para saber mais acesse:

**Site:** [carmelocristoredentor.org.br](http://carmelocristoredentor.org.br)

**Instagram:** [@carmelo\\_santa\\_teresa /](https://www.instagram.com/@carmelo_santa_teresa/) [@carmelocristoredentor](https://www.instagram.com/@carmelocristoredentor)

**Carmelo Cristo Redentor**

Rua Monte Carmelo, 89 — Picadas do Sul - São José / SC

**Carmelo Santa Teresa**

Rua Benjamin Constant, 425 Cabeçudas - Itajaí - SC



Carmelo Cristo Redentor - Foto: Ricardo Henrique

## Giro de notícias:

Fotos: Pascom/Paróquias



A Catedral Metropolitana de Florianópolis realizou, no dia 26 de junho, a missa em honra a São Josemaria Escrivá. A missa foi presidida por Dom Wilson Tadeu Jönck, com a presença da relíquia do santo.



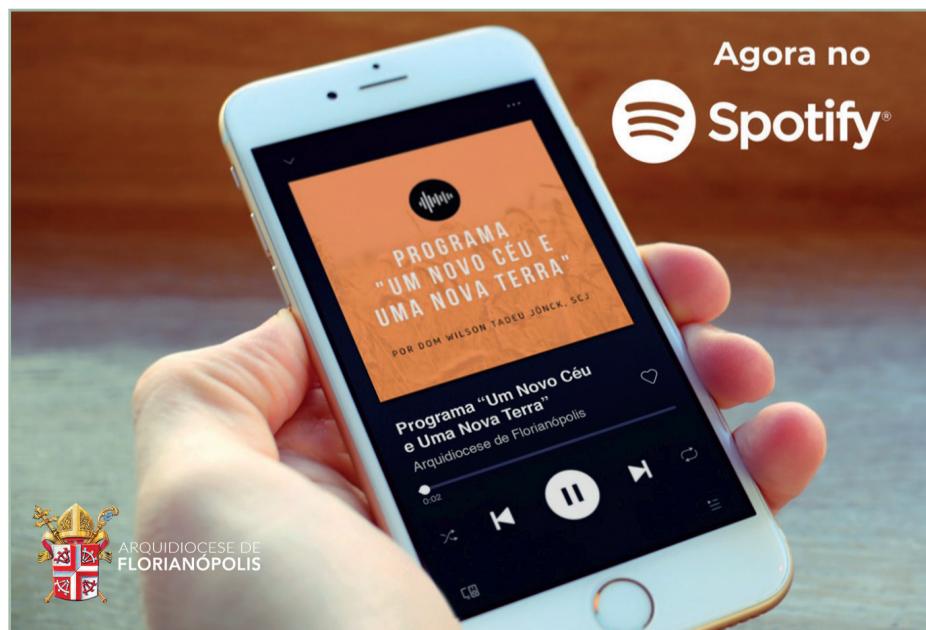
No dia 24 de junho, a Paróquia de São João Batista celebrou a festa do padroeiro da cidade. O dia do santo foi marcado com carreata, missa e almoço festivo.

Na 28 de junho, a Paróquia Nossa Senhora do Rosário, em Palhoça, sediou o encontro de formação para as coordenações de CPCs e CPPs da Forania de Palhoça. Estiveram presentes sete paróquias dos municípios de Palhoça, Garopaba e Paulo Lopes.



A Apostolado da Oração da Forania de Camboriú realizou um encontro no dia 23 de junho. A atividade aconteceu na paróquia São Sebastião, de Balneário Camboriú.

No dia 4 de junho, a Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem, em Florianópolis, realizou a escola bíblica permanente. O evento foi ministrado pelo professor Celso Loraschi sobre os livros sapienciais.



## Jubileu de prata da Pastoral de Coroinhas

Guarde essa data:

**3 de Agosto**

Confira programação nas foranias em nosso site

ARQUIDIOCESE DE FLORIANÓPOLIS

PASTORAL DE COROINHAS

ARQUIDIOCESE DE FLORIANÓPOLIS

# Instituída a Comissão Arquidiocesana de Tutela de Menores e Pessoas Vulneráveis

No dia 29 de junho de 2024, foi apresentado, oficialmente, o Programa Arquidiocesano de Tutela de Menores e Pessoas Vulneráveis da Arquidiocese de Florianópolis, à luz da Carta Apostólica do Papa Francisco, em forma de motu proprio *Vos Estis Lux Mundi* (VELM).

Em comunhão com o Papa Francisco e com toda a Igreja, a Arquidiocese de Florianópolis "reafirma sua adesão incondicional à postura de tolerância zero em relação aos casos de abuso sexual contra menores, segundo o que o Papa Francisco tem afirmado: 'não há lugar, no ministério da Igreja, para aqueles que cometem abusos sexuais; e me empenho a não tolerar o dano causado a um menor por parte de quem quer que seja, independentemente do seu estado clerical (Homilia, 7 de julho de 2014)" (CNBB, O cuidado pastoral das vítimas de abuso sexual. Brasília: Edições CNBB, 2019, p. 5).

A Arquidiocese de Florianópolis, por isso: rejeita a violência, em todas as suas manifestações, particularmente contra menores e adultos vulneráveis; protege os direitos e a dignidade de cada pessoa, afastando qualquer possibilidade de cometer injustiça, seja contra a vítima, seja contra clérigo, membro dos IVC ou SVA, agente de pastoral ou colaborador falsamente denunciado; abra-



processo formativo, tanto dos clérigos e dos membros dos IVC ou SVA quanto dos leigos, uma preparação mais qualificada para o cuidado pastoral das crianças e adolescentes; e estará a serviço da verdade, da justiça e da vida, por meio do Programa Arquidiocesano de Tutela de Menores e Pessoas Vulneráveis. Este programa é um instrumento para uso interno da Arquidiocese Florianópolis e formaliza os procedimentos a serem adotados em caso de denúncia de abuso sexual contra menores e adultos vulneráveis. Ele responde às determinações do Papa Francisco de que sejam implantados organismos ou serviços facilmente acessíveis ao público para a recepção das denúncias (cf. VELM, Art. 2, § 1), um serviço especial de escuta (ouvidoria). A missão institucional da Comissão de Tutela é prevenir e recuperar.

Na mesma oportunidade, foi instituída a Comissão Arquidiocesana de Tutela de Menores e Pessoas Vulneráveis. Tal Comissão constitui-se um órgão oficial e permanente da Arquidiocese de Florianópolis e tem como missão coordenar, monitorar e fazer cumprir todas as diretrizes e procedimentos do Programa Arquidiocesano de Tutela.

## CARIDADE SOCIAL

### ASA lança Campanha do Agasalho 2024

A Ação Social Arquidiocesana (ASA) lançou a Campanha do Agasalho 2024 com o tema "Solidariedade que aquece". A meta é arrecadar roupas de frio, cobertores e calçados para doação no inverno, beneficiando os atendidos pela rede ASA. Parte das doações também irá para as vítimas das chuvas no Rio Grande do Sul.

A campanha incentiva a participação das paróquias, ações sociais e movimentos, que podem divulgar suas ações nas redes da ASA às quartas-feiras. Ao final, as paróquias enviarão o número de itens recebidos para uma celebração da solidariedade.

Para participar, as paróquias devem se cadastrar como pontos de solidariedade preenchendo um formulário (<https://forms.gle/Qbn66kTZYRXVSZBv6>) ou contatando a Comunicação da ASA. Cada paróquia cadastrada receberá materiais para divulgação, como cards para redes sociais e cartazes.

A campanha reforça a importância da solidariedade e do cuidado com o próximo, especialmente nos momentos de maior vulnerabilidade. "Solidariedade que aquece" é um chamado à ação para toda a comunidade.

Por Olga Oliveira - Assessoria de Comunicação da ASA

Foto: ASA / ArquiFloripa



## Doutrina Social da Igreja é destaque em encontro de formação

No dia 20 de junho, a Ação Social Arquidiocesana realizou o Encontro de Formação sobre a Doutrina Social da Igreja, sob a perspectiva do Papa Francisco. O curso, ministrado pelo Pe. Vilson Groh, teve lugar no Recanto Silvestre, em Biguaçu. Participaram cerca de 20 membros de ações, pastorais e entidades sociais que buscaram aprofundar seus conhecimentos no tema.



Foto: ASA Floripa



## LOJA DA PASTORINHA

### Artigos religiosos

📞 (48) 98815.8282 | (48) 98838.7040  
✉️ @pastorinha.loja





**Educação que TRANSCENDE TEMPO E LUGAR**

Infantil | Fundamental | Teddy Bear Brinquedo para Educação



Maria Montessori  
50 anos de Ceará

Centro Educacional  
**MENINO JESUS**  
Educando para a paz e o respeito à vida  
Centro e Santa Mônica  
[meninojesus.com.br](http://meninojesus.com.br)

**Colabore com a evangelização!**

Anuncie no Jornal da Arquidiocese:

**(48) 3224-4799**

# Avanço na causa de canonização do Beato Carlo Acutis destaca chamado à santidade dos jovens



Foto: Divulgação Assessoria de Postulação

No dia 24 de maio, o Papa Francisco reconheceu o segundo milagre atribuído ao Beato Carlo Acutis. A canonização está prevista para acontecer durante o Jubileu de 2025. O jovem italiano foi um fiel leigo, que nasceu em 3 de maio de 1991 em Londres, na Inglaterra.

No Ângelus do dia 11 de outubro de 2020, o Papa Francisco recordou a paixão de Carlo pela Eucaristia. "Ele não se acomodou numa imobilidade confortável, mas colheu as necessidades do seu tempo, porque viu o rosto de Cristo nos mais frágeis", afirma o papa.

Uma das ações do jovem, que tinha grande habilidade com a informática, foi a construção de um site sobre os milagres eucarísticos. O site está disponível através do link: [www.miracolieucaristici.org](http://www.miracolieucaristici.org)

Carlo Acutis morreu em 12 de outubro de 2006 aos 15 anos, em Monza, na Itália. O seu falecimento aconteceu após o agravamento do quadro clínico. Foi diagnosticada uma

leucemia fulminante do tipo M3.

O beato foi um dos patronos da Jornada Mundial da Juventude 2023, em Lisboa e os seus restos mortais se encontram na cidade italiana de Assis.

## Devoção na Arquidiocese

A Paróquia São Luiz Gonzaga, em Brusque, realiza mensalmente a missa com a juventude. A celebração acontece todo o dia 12 de cada mês, e tem como inspiração o jovem beato italiano.

A Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Balneário Camboriú, inicia a partir do dia 13 de julho, o Movimento de Oração Carlo Acutis. O grupo tem como missões o estudo da vida do jovem, intercessão pela paróquia, a partilha da palavra, gestos concretos e a oração pelos jovens.

Para saber mais sobre os encontros sobre Carlo Acutis, entre em contato com a secretaria paroquial. Saiba mais sobre Carlo Acutis, através do QR Code:



## Agenda de julho de 2024

- 01 a 03/07** | Encontro dos Bispos - CNBB Regional Sul 4 - Joaçaba
- 07/07** | Centenário da Com. São Pedro - Joáia - Tijucas
- 09/07** | Memória de Santa Paulina
- 10/07** | Aniversário Natalício de Dom Wilson Tadeu Jönck, SCJ
- 16/07** | Festa de Nossa Senhora do Carmo
- 19 a 21/07** | Vista Pastoral na Paróquia São Sebastião - Palhoça
- 22 a 25/07** | Retiro do Clero - Nova Trento
- 26/07** | Memória de Sant'Ana e São Joaquim e Dia dos Avôs
- 27 e 28/07** | Mutirão Arquidiocesano de Formação - CEAR
- 31/07** | Memória de Santo Inácio de Loyola

## Candidatos jovens do Brasil à beatificação e canonização

No Brasil, existem diversos jovens a caminho dos altares, dentre eles: o Servo de Deus Marcelo Henrique Câmara, da nossa Arquidiocese que buscou viver a santidade em seu cotidiano, especialmente na doença; O Venerável Guido Schäffer foi médico, seminarista e surfista no Rio de Janeiro e faleceu meses antes de sua ordenação, enquanto surfava; A Venerável Odette Vidal Cardoso, faleceu com oito anos vítima de uma doença infecciosa de origem bacteriana.

Também temos diversos jovens que deram a vida pelo evangelho: a Beata Albertina Berkenbrock, da Diocese de Tubarão, que foi assassinada aos 12 anos, após resistir um estupro; Beata Izabel Cristina, mineira de 20 anos que foi assassinada; Beata Benigna Cardoso da Silva que faleceu aos oito anos no Ceará; Beato Adílio Daronch foi o coroinha martirizado com o padre Manuel, devido ao ódio à fé cristã e à Igreja Católica de seus malfeiteiros no Rio Grande do Sul



Fotos: ArquiFloripa/ Arquivo

## MISSÃO AD GENTES

# Notícias de Amapá

Estou já há cinco meses na Igreja Irmã de Macapá, após o envio pela Arquidiocese de Florianópolis. Constatou que a missão me dá uma nova energia para o trabalho. Agradeço a Deus ter completado 73 anos de idade, com saúde e neste projeto Igrejas Irmãs. Tenho mantido a comunicação com a arquidiocese, família, colegas, clero e leigos que nos acompanham. Sinto o seu apoio espiritual, amigo e econômico.

A consciência de estar colaborando concretamente com a universalidade e a comunhão da Igreja, é uma grande motivação para a missão. A solidariedade do Amapá com os flagelados das enchentes do Sul do Brasil, assim como a participação de nossa paróquia do Amapá no sistema de catequese de iniciação cristã proposto pela CNBB, são sinais de que somos uma só Igreja.

Em grande parte da paróquia em que estou, foi construída uma boa estrutura material. Mas ainda somos uma igreja de missão. É necessário dar continuidade à doação de mais de 50 missionários que nos antecederam nesta paróquia, vindos sobretudo da Itália.

Além do padre, uma pessoa que se disponha a vir aqui para a paróquia, em espírito de Igreja Irmã, para ajudar na administração e organização dos trabalhos e na preparação de pessoas locais para os ministérios e serviços seria muito bem-vinda. O caminho para ser enviado à missão se faz através de sua

paróquia e do Conselho Missionário Diocesano (Comidi).

Permaneçamos unidos na Missão, sabendo que a Esperança não decepciona.

Pe Lúcio Espíndola Santos



Foto: Pe. Lúcio Espíndola

## CUIDADO DA CASA COMUM

# 26ª Romaria da Terra e das Águas reúne mais de três mil romeiros em Governador Celso Ramos

*A carta compromisso lançada após o evento destaca o clamor por uma “conversão ecológica” e expressa a solidariedade com as vítimas das recentes enchentes no Rio Grande do Sul.*

Com o tema “Peregrinos da Esperança no Cuidado da Casa Comum”, mais de três mil romeiros e romeiras das dioceses do Regional Sul 4 da CNBB participaram da 26ª Romaria da Terra e das Águas de Santa Catarina. O evento ocorreu no Centro de Evangelização Angelino Rosa (CEAR), em Governador Celso Ramos (SC), na Arquidiocese de Florianópolis, no dia 9 de junho. As atividades iniciaram às 7h com a recepção dos peregrinos. A abertura oficial foi celebrada com a Santa Missa, conduzida por Dom Wilson Tadeu Jönck, SCJ, Arcebispo Metropolitano de Florianópolis.

A edição teve como assessor Telmo Pedro Vieira, membro do Movimento *Laudato Si* em Santa Catarina. Vieira abriu sua fala com citações dos papas Bento XVI e Francisco, destacando a responsabilidade da Igreja em defender a criação e a necessidade urgente de um diálogo sobre o futuro do planeta. Citando a encíclica *Caritas in Veritate*, de Bento XVI, ele enfatizou a obrigação de proteger o homem da destruição de si mesmo e, em seguida, referiu-se ao convite de Francisco para renovar o diálogo sobre a construção do futuro do planeta, conforme a encíclica *Laudato Si*.

À tarde, os romeiros participaram de uma caminhada, quando carregaram a Cruz de cedro, enquanto meditavam a Via Sacra Ecológica. Este gesto simbólico vai além do simples plantio do tronco da cruz na terra, pois em outras romarias, o próprio braço da cruz brota, representando a resiliência e a força da fé. A escolha dessa árvore relembra o significado que o cedro tem na cultura cabocla, sendo um símbolo de prosperidade e estabilidade, e remete às antigas tradições incentivadas pelo monge João Maria, na região do Contestado, que via nas cruzes de cedro verde um gesto de proteção e resistência. Assim, os participantes das Romarias da Terra e das Águas continuam a manter essa tradição, plantando solenemente uma cruz de cedro verde, carregando consigo uma mensagem de esperança e renovação espiritual.

### Carta compromisso por “Conversão Ecológica”

Os participantes do evento lançaram uma carta compromisso por uma “conversão ecológica” e expressaram solidariedade com as vítimas das recentes enchentes no Rio Grande do Sul.

Inspirada na Encíclica *Laudato Si* do Papa Francisco, a carta escrita destaca a urgência de reconhecer que as crises ambiental e social são interligadas, exigindo uma abordagem integrada para a solução dos problemas que afetam a criação e a humanidade. “Somos todos peregrinos da esperança!”, afirma a carta, sublinhando a necessidade de agir em prol de um futuro sustentável.

A carta enfatiza a responsabilidade compartilhada de preservar a Terra como um presente divino e um legado para as futuras gerações. A conversão ecológica requer uma transformação profunda no comportamento individual e nas estruturas sociais, promovendo práticas sustentáveis em todos os aspectos da vida.

As dioceses de Santa Catarina foram convocadas a integrar a ecologia integral em suas ações pastorais, tornando as paróquias centros de conscientização e ação ecológica. A adoção de práticas sustentáveis, como a separação de lixo, coleta seletiva, compostagem e o uso de energia renovável. A carta também ressaltou a importância da preservação dos recursos hídricos e da promoção de práticas agrícolas ecológicas.

Um gesto concreto da 26ª Romaria da Terra e das Águas será o plantio de dez mil árvores até o final do ano, sendo que cada diocese do Regional Sul 4 deve plantar mil mudas. Esta ação simboliza o compromisso com a restauração ambiental e a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas.

Os participantes reiteraram a rejeição à “globalização da indiferença” e se comprometeram a trabalhar pela dignidade e justiça para todos, ouvindo os gritos da criação. A carta conclui invocando a Nossa Senhora do Desterro, pedindo sua intercessão e orientação no caminho de peregrinação e esperança.

Confira em nosso site a íntegra da Carta da 26ª Romaria da Terra e Águas e mais fotos do evento: [www.arquifln.org.br](http://www.arquifln.org.br).

Fotos: Fabíola Goulart e Luis Ricardo Pires/ArquiFloripa e Jaison Alves/CNBB Sul 4

